

DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ARTES
COORDENADORIA DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| DISCIPLINA: ARTES I | |
|---|---|
| Código:01.101.10 | |
| Carga Horária Total: 20 | CH Teórica: 10 CH Prática: 10 |
| CH - Prática como Componente Curricular do ensino: | 0 |
| Número de Créditos: | 1 |
| Pré-requisitos: | 0 |
| Semestre: | 1º |
| Nível: | Ensino Médio |
| EMENTA | |
| Artes Visuais como possibilidade de desenvolvimento estético, social, crítico e histórico, a partir do fazer, refletir e apreciar arte. Desenvolvimento de conceitos e visualidades dentro do campo dos Estados da Arte a partir de um processo prático reflexivo. | |
| OBJETIVO | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações e distinções dos Estados da Arte, entendendo como a estética de cada Estado se conecta com a sociedade, a cultura de um povo e constroem ferramentas para o estudo da História da Arte. • Experimentar técnicas através de uso de materiais e suportes dos Estados de Arte a serem estudados. • Compreender como os elementos visuais são dispostos nos Estados da Arte estudados. • Perceber a transformação no pensamento e na produção artística ao longo do tempo. • Exercitar a leitura de imagens como desenvolvimento da percepção estética. | |
| PROGRAMA | |
| <p>Unidade I: Leitura de imagens a partir da compreensão dos elementos visuais. (4h)</p> <p>Unidade II: Os Estados da Arte e as suas características. (14h) Arte figurativa. Arte abstrata. Arte construtivista. Arte conceitual. Arte performática. Arte tecnológica. Arte objetual</p> <p>Unidade III: Produção de trabalhos para exposição. (2h).</p> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A metodologia empregada será crítico-participativa e estruturada a partir do fazer artístico, contextualização histórica e na apreciação artística (abordagem triangular). | |

RECURSOS

- Sala de aula ampla e arejada, quadro branco, pincel para quadro branco, apagador.
- Material didático-pedagógico (textos, impressos, slides, projetor, caixa de som, cabo p2-p10 etc.
- Material poético-expressivo (papel ofício, lápis, canetinha, lápis de cor, etc.).

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Edusp, 1980.

BOZZANO, Hugo B. **Arte em interação**. São Paulo: IBEP. 2016.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A. M.; AMARAL, L. **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. São Paulo: Editora Senac, São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

FREIRE, Cristina. **Poética do processo: arte conceitual no Museu**. São Paulo: Iluminuras, MAC Universidade de São Paulo, 1999.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens: uma história de amor é ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MORAIS, Frederico. **Panorama das Artes Plásticas séculos XIX e XX**. ed. Instituto Cultural Itaú. São Paulo. 1991.

REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil nos anos 60**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico